

**Monitoria em laboratório de habilidades clínicas: atividades de ensino e extensão e suas contribuições****Clinical skills laboratory monitoring: teaching and extension activities and their contributions**

DOI:10.34117/bjdv6n1-271

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 24/01/2020

**Ádria Rodrigues da Silva**

Graduanda em Medicina pela Universidade do Estado do Pará – UEPA

Instituição: Universidade do Estado do Pará – UEPA

Endereço: Rua 7 de setembro, nº 1622. Centro, Abaetetuba – PA. CEP: 68440-000

E-mail: adriarodriguess@hotmail.com

**David José Oliveira Tozetto**

Médico Cardiologista pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e Doutorando em Ensino em Saúde na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará

Instituição: Universidade do Estado do Pará – UEPA

Endereço: Av. Minas Gerais, QD 09, LT 43. Novo Horizonte, Marabá – PA. CEP: 68501-430

E-mail: davidtoz@msn.com

**Sarah Lais Rocha**

Enfermeira pela Universidade do Vale do Itajaí e Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará

Instituição: Universidade do Estado do Pará – UEPA

Endereço: Rua 13, QD 19, LT 16. Residencial Morumbi, Marabá – PA. CEP: 68504-034

E-mail: sarahlaisrocha@gmail.com

**RESUMO**

Segundo o Ministério da Educação, um curso de Medicina devidamente adequado deve dispor de laboratório com equipamentos e instrumento suficientes para uma excelente capacitação dos estudantes. A partir deste ponto, destaca-se a importância da constituição de uma equipe direcionada aos cuidados de manutenção de laboratórios e desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nesta área. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi relatar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas através da monitoria do Laboratório de Habilidades Clínicas. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, composto por informações retrospectivas e qualitativas, obtidas diretamente a partir de relatórios oficiais do laboratório. No período de sua vigência, o monitor realizou levantamento de aquisições do espaço de atuação, auxílio em aulas práticas e aplicação de provas dos professores da disciplina e manutenção dos materiais. A fim de contribuir ao processo de aprendizagem dos

alunos, reduzindo a evasão escolar, foi criado o I Curso de Extensão de Semiologia Médica do campus, com total de 15 semanas, incluindo 9 aulas teóricas, 6 aulas práticas e 30 alunos participantes. Ao final do curso, os estudantes demonstraram preferência por métodos de ensino mais ativos e julgaram positivamente o curso, em todos os parâmetros de avaliação. Verificou-se que é essencial a atividade do monitor para a organização das atividades desenvolvidas no laboratório de sua responsabilidade. As atribuições de ensino e extensão são importantes para a implementação de novas metodologias pedagógicas ativas, assim como para a complementação às atividades curriculares dos alunos, contribuindo para um melhor desempenho na disciplina.

**Palavras-chave:** Habilidades clínicas, semiologia, laboratório de habilidades.

## ABSTRACT

According to the Ministry of Education, a properly adequate medical course should have a laboratory with sufficient equipment and instruments for excellent student training. From this point on, the importance of establishing a team focused on the care of laboratory maintenance and the development of teaching and research activities in this area is highlighted. Therefore, the objective of this study was to report the teaching, research and extension activities developed through the monitoring of the Clinical Skills Laboratory. It is a descriptive and observational study, composed of retrospective and qualitative information, obtained directly from official laboratory reports. During his term, the monitor conducted surveys of the space, assistance in practical classes and application of tests of teachers of the discipline and maintenance of materials. In order to contribute to the student learning process by reducing dropout, the I Medical Semiology Extension Course was created, with a total of 15 weeks, including 9 lectures, 6 practical classes and 30 participating students. At the end of the course, students showed a preference for more active teaching methods and judged the course positively in all assessment parameters. It was found that the activity of the monitor is essential for the organization of the activities developed in the laboratory under his responsibility. Teaching and extension assignments are important for the implementation of new active pedagogical methodologies, as well as for complementing students' curricular activities, contributing to better performance in the subject.

**Keywords:** Clinical skills, semiology, skills laboratory.

## 1 INTRODUÇÃO

O curso de Medicina oferecido pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), em Marabá, visa não só proporcionar o conhecimento das práticas médicas na Amazônia, mas também ampliar a assistência médica no interior do estado (PRESTES et al., 2015).

A UEPA foi a primeira instituição pública de ensino superior do Pará a interiorizar um curso de Medicina e a adotar o ensino baseado em problemas, o PBL (*Problem Based Learning*) (PRESTES et al., 2015). Este constitui-se como um método de aprendizagem

inovador, centrada no estudante, sendo os educadores meros facilitadores do processo de produção do conhecimento (SOUZA e DOURADO, 2015).

Segundo o Ministério da Educação, um curso de Medicina devidamente adequado deve dispor de laboratório com equipamentos e instrumento suficientes para uma excelente capacitação dos estudantes. A partir deste ponto, destaca-se a importância da constituição de uma equipe direcionada aos cuidados de manutenção de laboratórios e desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nesta área (BRASIL, 2010).

Além do espaço físico, o treinamento de habilidades faz parte de um programa educativo estruturado ao longo dos seis anos do curso. Do primeiro ao oitavo períodos terá a denominação de Habilidades Profissionais, e seu planejamento deve prever o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades clínicas, cirúrgicas e atitudes necessárias ao bom desempenho profissional. Para tanto, são utilizadas estações do Laboratório de Habilidades, os ambulatórios, os hospitais e outros serviços de saúde (PRESTES et al., 2015).

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo deste estudo foi relatar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas através da monitoria do Laboratório de Habilidades Clínicas.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Analisar os métodos de ensino que os alunos mais aprovaram.
- b) Reconhecer os materiais mais utilizados durante as atividades.
- c) Identificar dificuldades durante o exercício do ensino.
- d) Comparar as experiências vivenciadas com outros relatos de monitoria.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo e observacional, composto por informações retrospectivas e qualitativas, obtidas diretamente a partir de relatórios elaborados pelo primeiro monitor e pelo coordenador do Laboratório de Habilidades Clínicas da UEPA Campus VIII. A partir das práticas de ensino e extensão desenvolvidas neste ambiente universitário, foram definidos os materiais mais utilizados pelos alunos e professores e as propostas de desenvolvimento para a aplicabilidade dos conhecimentos práticos. Estas

informações foram relatadas pelos responsáveis do laboratório, em documentos oficiais de monitoria.

Por se tratar de uma pesquisa envolvendo experiências com materiais de ensino, não houve necessidade de aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo ofereceu riscos referente à perda de sigilo de informações institucionais da universidade, visto que os materiais e serviços mencionados ficam restritos ao ambiente da instituição. Para minimizá-los, ressalta-se que as atividades desenvolvidas foram aprovadas pela extensão universitária.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Laboratório de Habilidades Clínicas da UEPA Campus VIII foi inaugurado junto à liberação do prédio destinado ao curso de Medicina, em 2018. A estrutura compõe-se de uma secretaria e onze salas, designadas conforme os materiais inclusos. Um relatório anual é redigido pelo coordenador e pelo monitor, informando as atividades realizadas, as dificuldades e a situação dos materiais.

A monitoria foi disponibilizada em setembro de 2018. As primeiras atividades consistiram no levantamento digitado das aquisições do laboratório, além do treinamento acerca do funcionamento e manutenção dos instrumentos, do auxílio em aulas práticas de professores e do esclarecimento de dúvidas dos alunos em relação aos simuladores.

Em setembro de 2019, iniciaram as atividades de ensino e extensão através do I Curso de Extensão de Semiologia Médica do campus, com total de 15 semanas e uma carga horária de 50 horas. Como parte deste montante, houve 9 aulas teóricas e 6 aulas práticas, incluindo assuntos como exame físico geral, de cabeça e pescoço, de tórax e abdome, de órgãos genitais e exame neurológico. Foram selecionados 30 alunos interessados em participar.

A princípio, verificou-se grande procura dos alunos em participar do curso, desde calouros até estudantes do estágio obrigatório (internos). Muitos estudantes justificaram o ato pelo desejo de agregar mais conhecimentos, uma vez que pouco frequentaram o laboratório e tiveram poucas aulas práticas com total supervisão dos professores.

As aulas teóricas eram ministradas pelo monitor e apresentadas através dos recursos do PowerPoint 2013. Os conteúdos foram selecionados conforme o mais discutido nas aulas da disciplina Habilidades Profissionais, sendo abordados capítulos dos livros *Semiologia Médica*, 7ª edição, de Celmo Celso Porto e Arnaldo Lemos Porto e *Propedêutica Médica*, 10ª edição, de Lynn S. Bickley e Peter G. Szilagy.

As aulas práticas foram realizadas nos diferentes setores do laboratório de habilidades e integravam um questionário sobre conhecimentos adquiridos no assunto, casos clínicos acerca do exame físico estudado, treinamentos em trios e descrição do exame em prontuário simulado. O método das reuniões era sempre discutido juntamente aos alunos, a fim de estabelecer o que foi eficaz e o que poderia ser feito para melhorar.

Assim, o formulário confeccionado pelo monitor era aplicado por um aplicativo de celular, o *Socratic student*, contendo perguntas e *feedbacks* espontâneos, com cálculo de rendimento da turma ao final da aplicação. Para a resolução dos formulários, só era necessário ter um celular ou computador e acesso à internet, o que não demonstrou-se problema em nenhum momento. Ademais, o nome do aluno não era exigido.

Os casos clínicos eram elaborados pelo monitor a partir do estudo das literaturas citadas, além de outros livros de clínica médica. A discussão dos casos eram realizadas em uma mesa redonda, dividindo-se a turma em duas partes, conforme a metodologia das sessões tutoriais elaborada pela coordenação do curso de Medicina da UEPA e já utilizada por diversas faculdades. Por ser uma discussão breve, foi intitulada, pelos alunos, de “mini-tutoria”.

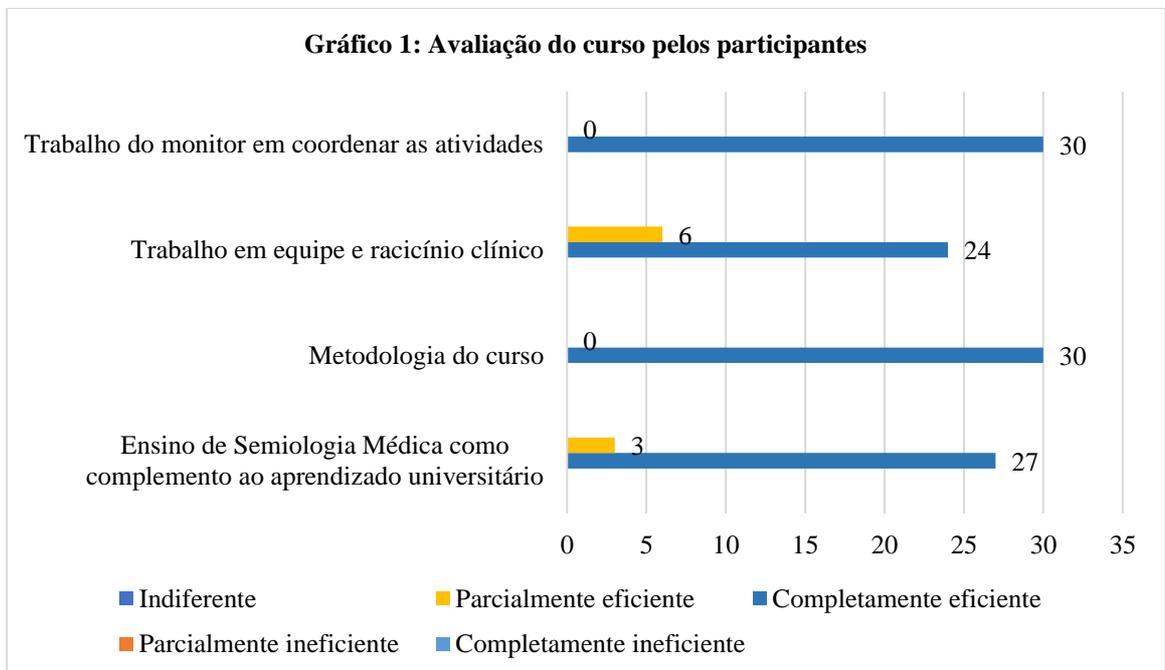
Já os treinamentos eram simulados por trios de alunos atores, que se dividiam em paciente, médico e avaliador, o qual portava um *checklist* com nota total 10, também previamente elaborado pelo monitor. Os trios eram definidos previamente, visando mesclar os alunos de diferentes turmas, a fim de haver melhor trabalho em equipe e troca de conhecimentos. O *checklist* avaliava desde a apresentação inicial do médico ao paciente até a empunhadura dos materiais. À cada treinamento, os atores trocavam de papel.

Os materiais mais utilizados durante o curso foram: estetoscópio, esfingomanômetro, abaixador de língua, espéculo nasal, otoscópio, balança antropométrica, painel de papéis, martelo de exame neurológico, diapasão para sensibilidade vibratória, caneta com foco de luz e câmeras de vídeo. Como insumos: papéis, algodão, álcool em gel, luvas de procedimento, álcool à 70%, espéculos vaginais, escova e espátula de Ayre, gel lubrificante e talco. Os bonecos mais utilizados foram o de ausculta cardiopulmonar, de ginecologia e obstetrícia e de urologia.

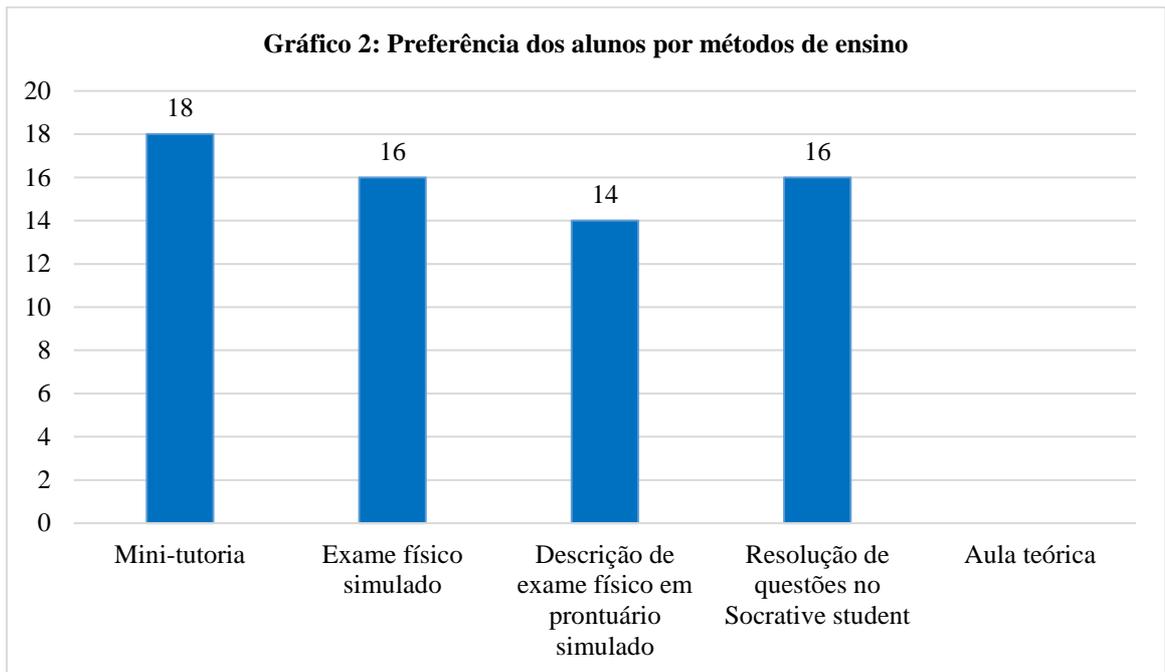
Observou-se dificuldade na realização de exame neurológico, pois ainda não há simuladores sensíveis aos testes verificados na semiologia desta área, que incluem reflexos, tonicidade muscular e reação pupilar. Além disso, o exame físico do abdome ficou comprometido, uma vez que as provas para averiguar pontos dolorosos necessitariam de

bonecos com sensibilidade tátil profunda, sendo estes ainda inviáveis. Ademais, verificou-se que alguns materiais destinados ao estudo de casos clínicos, como o negatoscópio, não foram utilizados.

Ao final do curso, um questionário final foi aplicado com o objetivo de reconhecer a opinião dos alunos quanto à ao ensino da Semiologia Médica, à metodologia utilizada, aos métodos de ensino mais eficientes, à estimulação ao trabalho em equipe e ao raciocínio clínico e ao trabalho do monitor. Para cada item citado, constava-se uma pergunta objetiva, conforme o Gráfico 1. Quanto os métodos de ensino, o Gráfico 2 representa as opções e preferências dos participantes, sendo que todas as alternativas poderiam ser assinaladas. E, por último, uma questão subjetiva para críticas e sugestões à próxima edição do curso.



FONTE: SILVA, 2019.



FONTE: SILVA, 2019.

Nesse contexto, Moraes et al. (2014) também relataram o desenvolvimento de atividades práticas com docentes e auxílio a acadêmicos com baixo rendimento, ressaltando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem por parte de todos os envolvidos. Jreige et al. (2014) frisam o despertar do interesse do monitor pela docência, o que também foi observado neste caso, especialmente pelo entusiasmo na elaboração de métodos mais envolventes aos demais alunos.

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se que é essencial a atividade do monitor para a organização das atividades desenvolvidas no laboratório de sua responsabilidade. As atribuições de ensino e extensão são importantes para a implementação de novas metodologias pedagógicas ativas, assim como para a complementação às atividades curriculares dos alunos, contribuindo para um melhor desempenho na disciplina.

Quanto aos métodos de ensino, as aulas teóricas configuram-se como artifício de pouca eficiência no processo de aprendizagem. Entretanto, não se pode negar que esta avaliação é relativa, pois deve-se considerar a experiência e técnica do professor. Por outro lado, é visível que as novas práticas de ensino, como as discussões de casos clínicos e

simulações de exame físico, tomam lugar nesse contexto, tornando o ensino médico mais palpável, eficaz e protagonizado pelos alunos.

Nesse sentido, os relatórios sobre materiais utilizados e práticas bem aceitas pelos alunos apontam para quais instrumentos podem ser economizados e quais precisam ser implementados para um melhor desempenho coletivo.

Por fim, a monitoria permite reconhecer as dificuldades de aprendizado dos alunos e traçar um plano de ação em conjunto com os mesmos, visto que a flexibilização dos métodos de ensino é exigida constantemente no método PBL e ainda se constitui um desafio para os professores formados no ensino tradicional.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Instrumento de avaliação do curso de Medicina**. Brasília: 2010.
- MORAIS, A.L.G.; KASUYA, A.V.B.; ALMEIDA, L.N. et al. Monitoria na disciplina de pré-clínica II: relato de experiência. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 11, 2014, Goiás. **Anais**. Conpeex, 2014. p. 3815-3819.
- DOURADO, L. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Revista HOLOS**, Ano 31, Vol. 5, 2015.
- JREIGE, S.K.S; FONSECA, R.B.; BARATA, T.J.E. et al. Relato de vivência na monitoria da disciplina de Clínica de Atenção Básica I. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, 11, 2014, Goiás. **Anais**. Conpeex, 2014. p. 4181-4184.
- Universidade do Estado do Pará. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no Município de Belém– Pará**. Belém, 2015. f, il. Autores: PRESTES, Elaine Xavier et.al.
- Universidade do Estado do Pará. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. **Edital nº 052/2018-UEPA: processo seletivo de monitoria bolsista e voluntária/CCBS**. Belém: 2018.
- Universidade do Estado do Pará. Conselho Universitário. **Resolução 2808/15-CONSUN/UEPA**. Belém: 2015.

